

# ESPAÇO - ARTE

## COMUNICAÇÃO, EXPRESSÃO, SENTIMENTO, EMOÇÃO

O Reino Amarelo- um mundo futurista, o Reino Vermelho- um mundo marcial, o Reino Azul- um mundo delicado e suave. três mundos isolados, cada um com seu sistema e seu valor maior: só sua cor era importante e soberana; não conheciam as outras cores. Mas, um dia, um jovem do Reino Amarelo criou algo novo... um arco mágico, que voava! E aí... tudo se transformou!

O jovem do Reino Amarelo, com sua criatividade estabeleceu a comunicação entre os três reinos. A princípio, conflitante, com a guerra de tintas e pincéis para logo depois, através da solidariedade e união, salvar a princesa do Reino Vermelho que estava em perigo num abismo e, através da descoberta da beleza das novas cores, de novos amigos, da alegria em confraternizar, tudo terminou em paz.

Assim trata o filme "A Guerra do Arco-Iris"(Rainbow War) da Fundação IOCHPE (Projeto Arte na Escola-UFRGS), inicialmente assistido pelos professores da Escolinha de Arte, da Educação Musical e da Educação Física e logo após pelos alunos atendidos por estes setores.

O visual-explorando cores, formas e expressão corporal, o conteúdo - mostrando épocas diferentes com costumes e comportamentos distintos, assim como mensagem- a importância da criatividade, da comunicação, da solidariedade e da paz, sensibilizaram alunos e professores, despertando grande interesse e necessidade de rever o filme outras vezes.

A partir daí, várias atividades surgiram na Escolinha de Arte, de acordo com a faixa etária e o interesse das turmas:

- dramatização espontânea, pelos alunos, vivenciando a história e sua mensagem;
- a redescoberta de novas cores a partir das cores primárias (amarelo, vermelho e azul), através de atividades com papel celofane, tinta gouache, etc;
- pesquisa em revistas, recorte e colagem de figuras nas cores vermelho, amarelo e azul;
- passeios pelo espaço aberto do INES, visando a observação da natureza e suas cores;
- leitura visual de obras de grandes pintores em que predominam as três cores já citadas e a seguir a recriação dessas obras pelos alunos;
- exploração de forma natural, do vocabulário e da linguagem, à proporção em que os trabalhos se desenvolviam.

Neste mesmo momento o INES recebia o convite da Petrobrás para participação do evento sobre Educação Especial no dia 30 de junho.

Duas turmas destacaram-se e, por esse motivo, foram escolhidas para desenvolverem a dramatização da história, fortalecendo a idéia da futura apresentação. Pensamos em aliar à dramatização, o trabalho desenvolvido em Educação Física - e assim movimentos foram criados nas aulas de Ginástica Rítmica Desportiva (GRD), e também, o trabalho desenvolvido em Educação Musical - nas aulas de Música os alunos pesquisaram sons para descobrirem quais se identificavam com as três cores apresentadas na história.

Aconteceu, então, a primeira apresentação oficial desse trabalho, culminância de práticas pedagógicas comuns às atividades da Escolinha de Arte, da Educação Musical e da Educação Física, integrando alunos e professores desses três setores do INES.

Participaram desta experiência:

- os alunos

da turma 102 (William Durão, Elisa Teles, Felipe Caetano, Carmem Andréa, Isabela dos Santos, Paula Pereira);

da turma 106 (Eduardo Santos, Flávio Carneiro, Jandira Santos, Jonas Leal, Jonathan Veras, Jasna Caroline, João Lázaro, André Silva);

da turma 207 (Lúcia Helena Rodrigues, Elizangela Wanderley);

de turma 301 (Ana Paula Teles, Jefferson de Almeida, Rafael Rosa, Carla Henrique, Jaqueline Medeiros, Ronaldo Marra, Alexandre Guedes);

da turma 304 (Kelly Vieira, Ingrid de Matos, Tatiane Fonseca);

da turma 403 (Carina Garcia, Janise Vieira, Kilma de Melo, Keila Sampaio)

- os professores

da Escolinha de Arte - Katia Bragança Jordão, José Maria Domingues, Maria Helena Nora Dias, Neyde de Lacerda Amorim, Annabella de Araújo Magalhães;

da Educação Física - Dalva Aíves dos Santos Filha

da Educação Musical - Maria Olímpia da S. F. de Almeida

Este trabalho não significou para o grupo apenas a representação de uma história. Mais que isso, refletiu as experiências vivenciadas pela demonstração de criatividade e expressividade deste grupo de alunos deficientes auditivos pelo seu sentido de colaboração, pela alegria de partilhar um trabalho, de comunicar sentimentos e emoções.

